

EDITORIAL

As pesquisas e as reflexões em Fenomenologia têm conhecido grande crescimento, e nos mais diversos campos de conhecimento. Apresentamos nesse novo número, um pequeno retrato dessa diversidade, com estudos empíricos e teóricos, pesquisas qualitativas reflexões filosóficas.

Neste novo número, apresentamos um conjunto de pesquisas com temáticas que vão, desde a experiência de mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista, relevando suas construções subjetivas; até o cuidado humanizado em saúde dirigido às pessoas travestis. Já o tema da espiritualidade se faz presente em dois estudos envolvendo a Ayahuasca – um deles relacionando experiências anômalas e outro sobre itinerário terapêutico de usuários ritualísticos –, e uma pesquisa sobre espiritualidade em psicoterapeutas junguianos.

Os estudos teóricos trazem uma reflexão sobre a pesquisa fenomenológica, destacando questões de método; dois textos de alinhamento fenomenológico-existencial – um deles relacionando a psicologia humanista e a fenomenologia existencial; e outro resgatando a angústia como constitutiva do existir e a clínica psicológica –, uma discussão sobre a antropologia filosófica de Erwin Straus, finalizando com o resgate de um relato autobiográfico de Viktor Frankl.

Convidamos o leitor a apreciar a leitura.

Adriano Holanda (Editor)

(Este número foi finalizado em 07 de outubro de 2019)